

Melhores momentos

AULA PASSADA

Problemas polinomiais

Análise de um algoritmo em um determinado modelo de computação estima o seu **consumo de tempo** e **quantidade de espaço** como uma função do **tamanho da instância do problema**.

Exemplo: o consumo de tempo do algoritmo **EUCLIDES** (a, b) é expresso como uma função de $\langle a \rangle + \langle b \rangle$.

Um problema é **solúvel em tempo polinomial** se existe um algoritmo que consome tempo $O(\langle I \rangle^c)$ para resolver o problema, onde c é uma constante e I é instância do problema.

Exemplos

- Máximo divisor comum

Tamanho da instância: $\lg a + \lg b$

Consumo de tempo **Café-Com-Leite** é $O(b)$
(não-polinomial)

Consumo de tempo **EUCLIDES** é $O(\lg b)$ (polinomial)

- Subseqüência comum máxima

Tamanho da instância: $n + m$

Consumo de tempo **REC-LCS-LENGTH** é $\Omega(2^{\min\{m,n\}})$
(não-polinomial)

Consumo de tempo **LCS-LENGTH** é $\Theta(mn)$
(polinomial).

Mais exemplos

- Problema booleano da mochila

Tamanho da instância: $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

Consumo de tempo MOCHILA-BOOLEANA é $\Theta(nW)$
(não-polinomial)

- Problema fracionário da mochila

Tamanho da instância: $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

Consumo de tempo MOCHILA-FRACIONÁRIA é $\Theta(n \lg n)$
(polinomial).

- Ordenação de inteiros $A[1..n]$

Tamanho da instância: $n \lg M$,

$M := \max\{|A[1]|, |A[2]|, \dots, |A[n]|\} + 1$

Consumo de tempo MERGE-SORT é $\Theta(n \lg n)$
(polinomial).

Classe P

Por um **algoritmo eficiente** entendemos um **algoritmo polinomial**.

A classe de todos os problemas de **decisão** que podem ser resolvidos por **algoritmos polinomiais** é denotada por **P** (classe de complexidade).

Exemplo: As versões de decisão dos problemas:
máximo divisor comum, subsequência comum
máxima e mochila fracionária
estão em **P**.

Para muitos problemas, **não se conhece** algoritmo essencialmente melhor que “testar todas as possibilidades”. Em geral, isso **não** está em **P**.

AULA 23

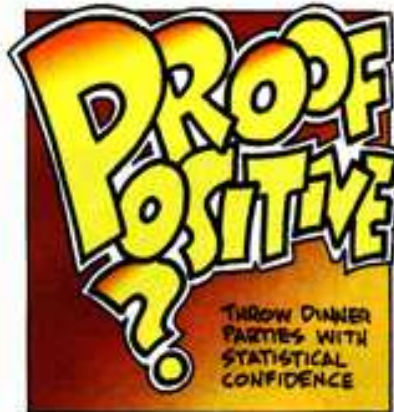
Mais complexidade computacional

CLR 36 ou CLRS 34

Arthur e Merlin

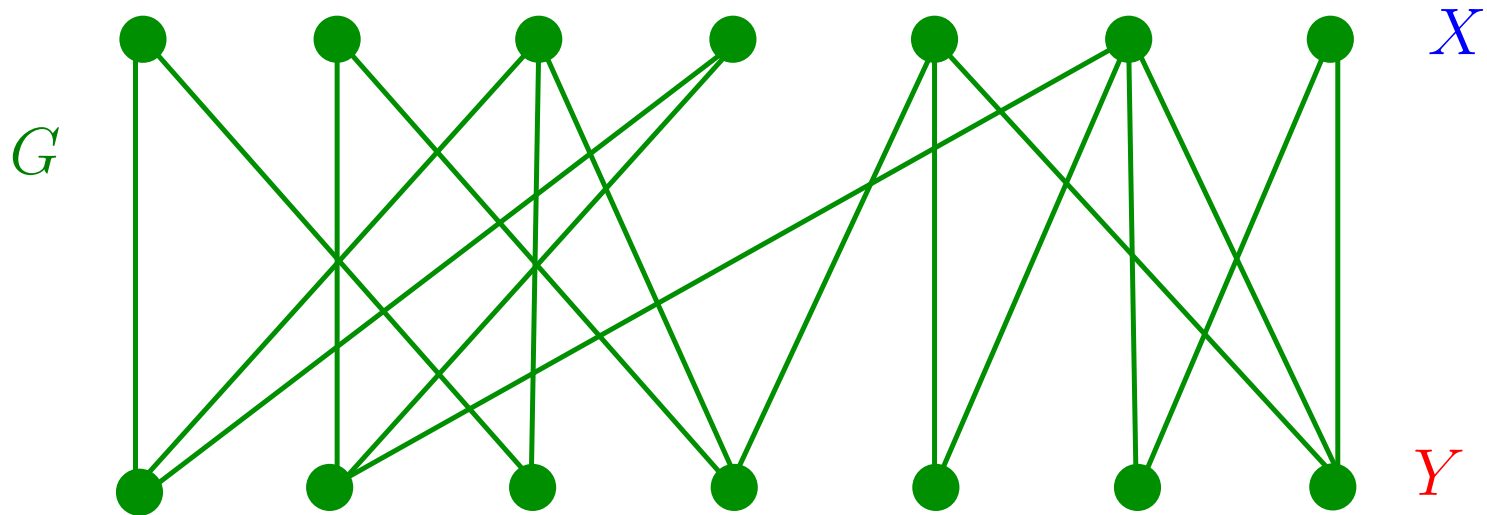
SCIENCE CLASSICS

BY LARRY GONICK



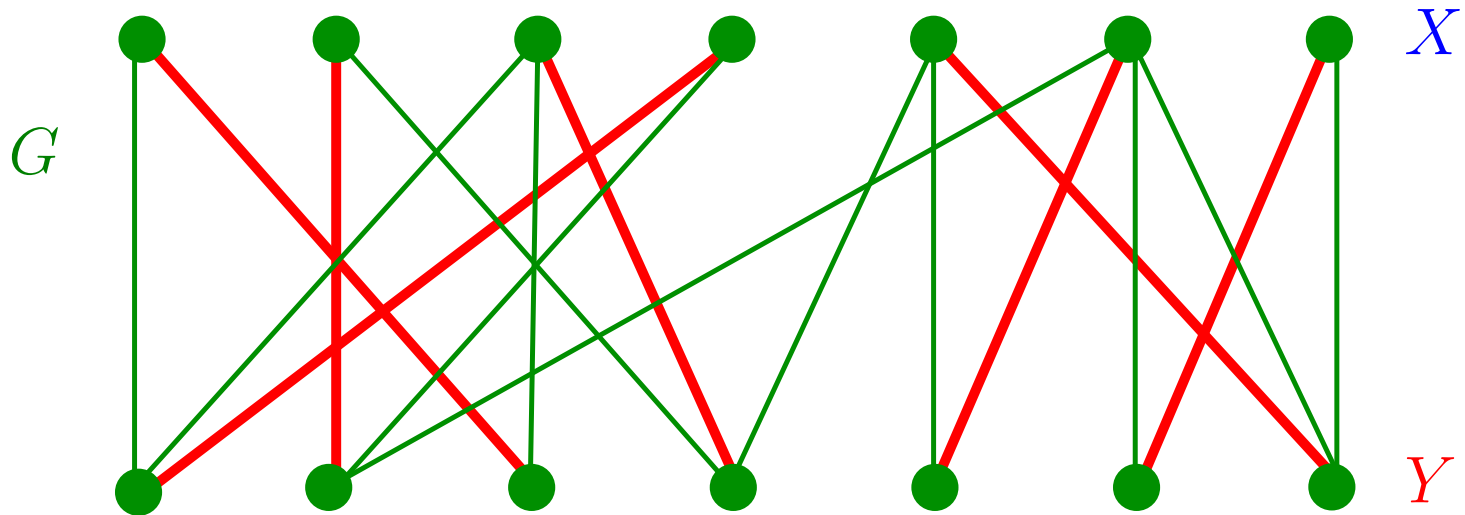
Emparelhamentos

Problema: Dado um grafo bipartido encontrar um emparelhamento perfeito.



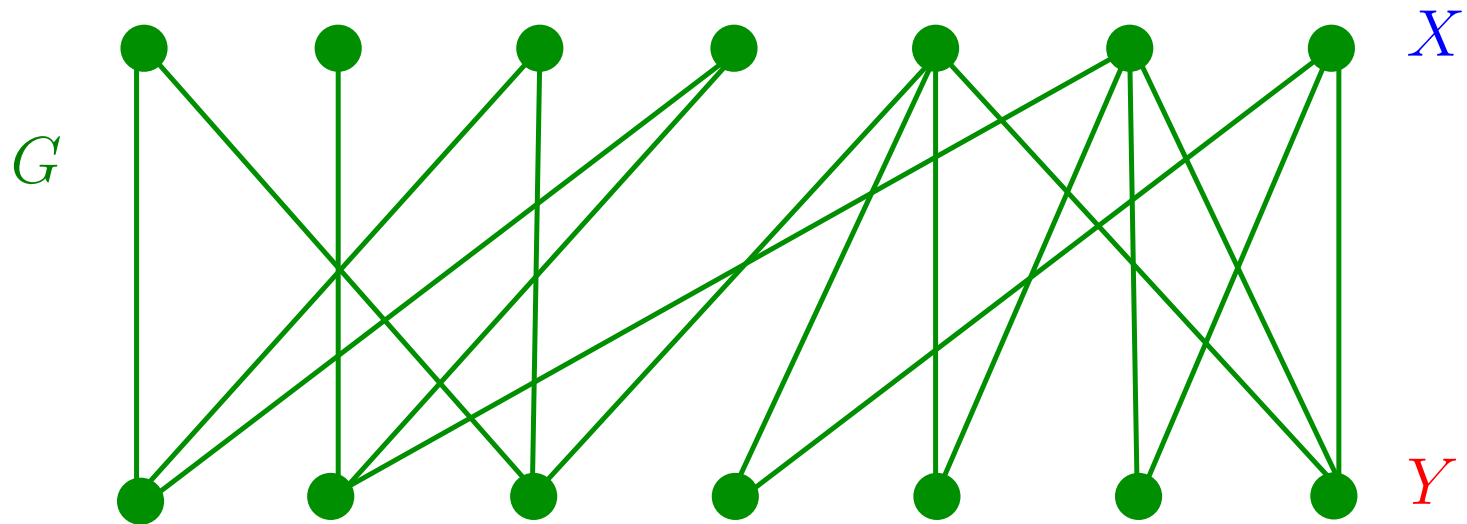
Emparelhamentos

Problema: Dado um grafo bipartido encontrar um emparelhamento perfeito.



Emparelhamentos

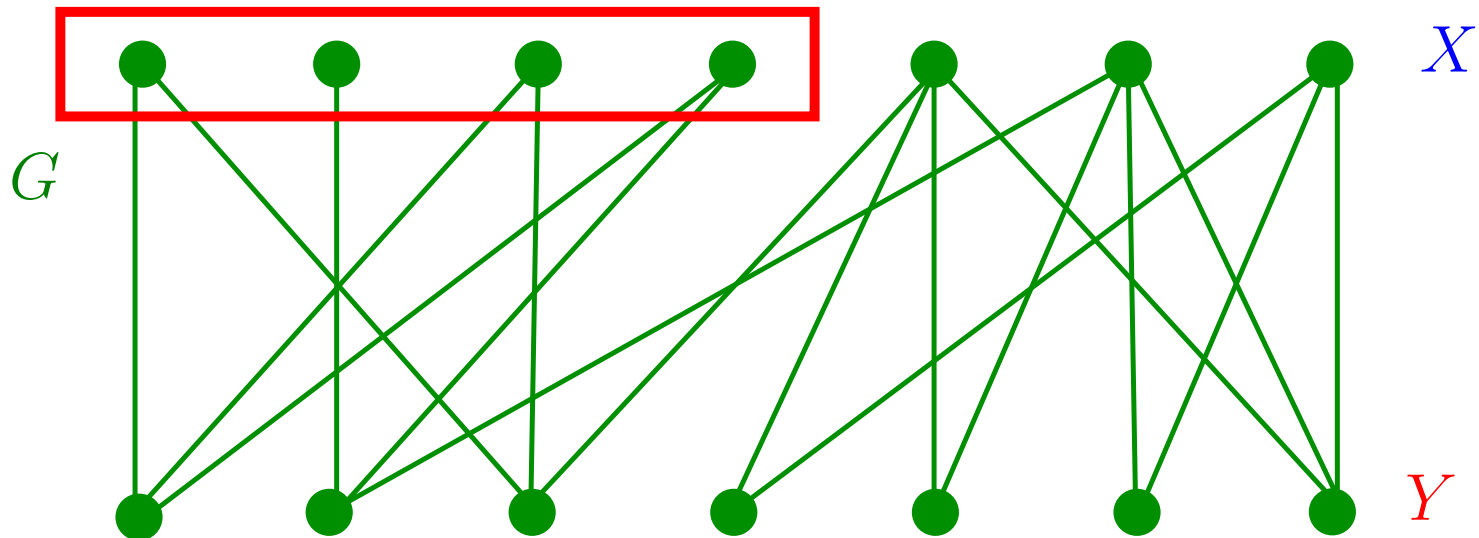
Problema: Dado um grafo bipartido encontrar um emparelhamento perfeito.



NÃO existe! Certificado?

Emparelhamentos

Problema: Dado um grafo bipartido encontrar um emparelhamento bipartido.



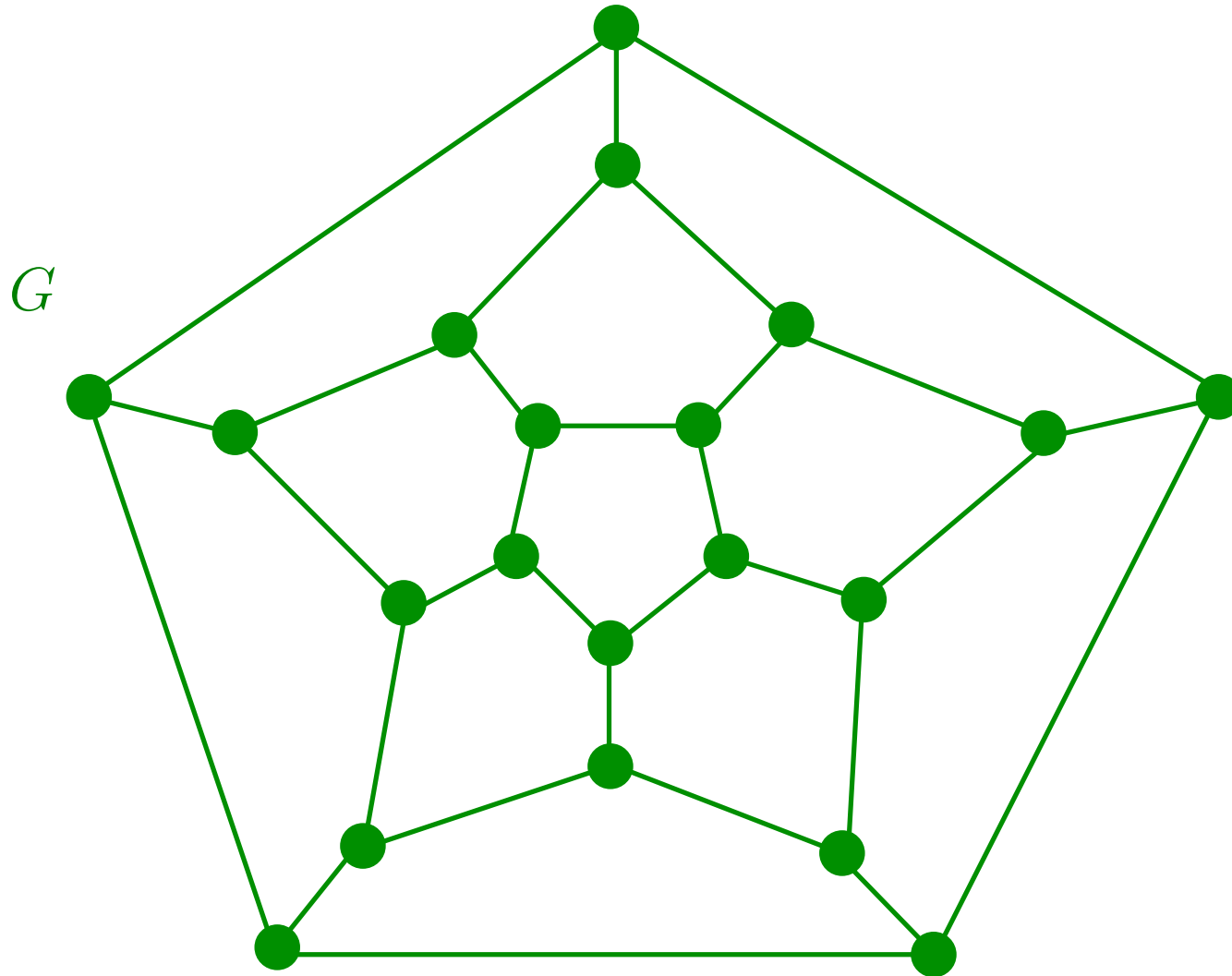
NÃO existe! Certificado: $S \subseteq X$ tal que $|S| > |\text{vizinhos}(S)|$.

Teorema de Hall: G tem um emparelhamento perfeito se e somente se

$$|S| \leq |\text{vizinhos}(S)|, \quad \text{para todo } S \subseteq X.$$

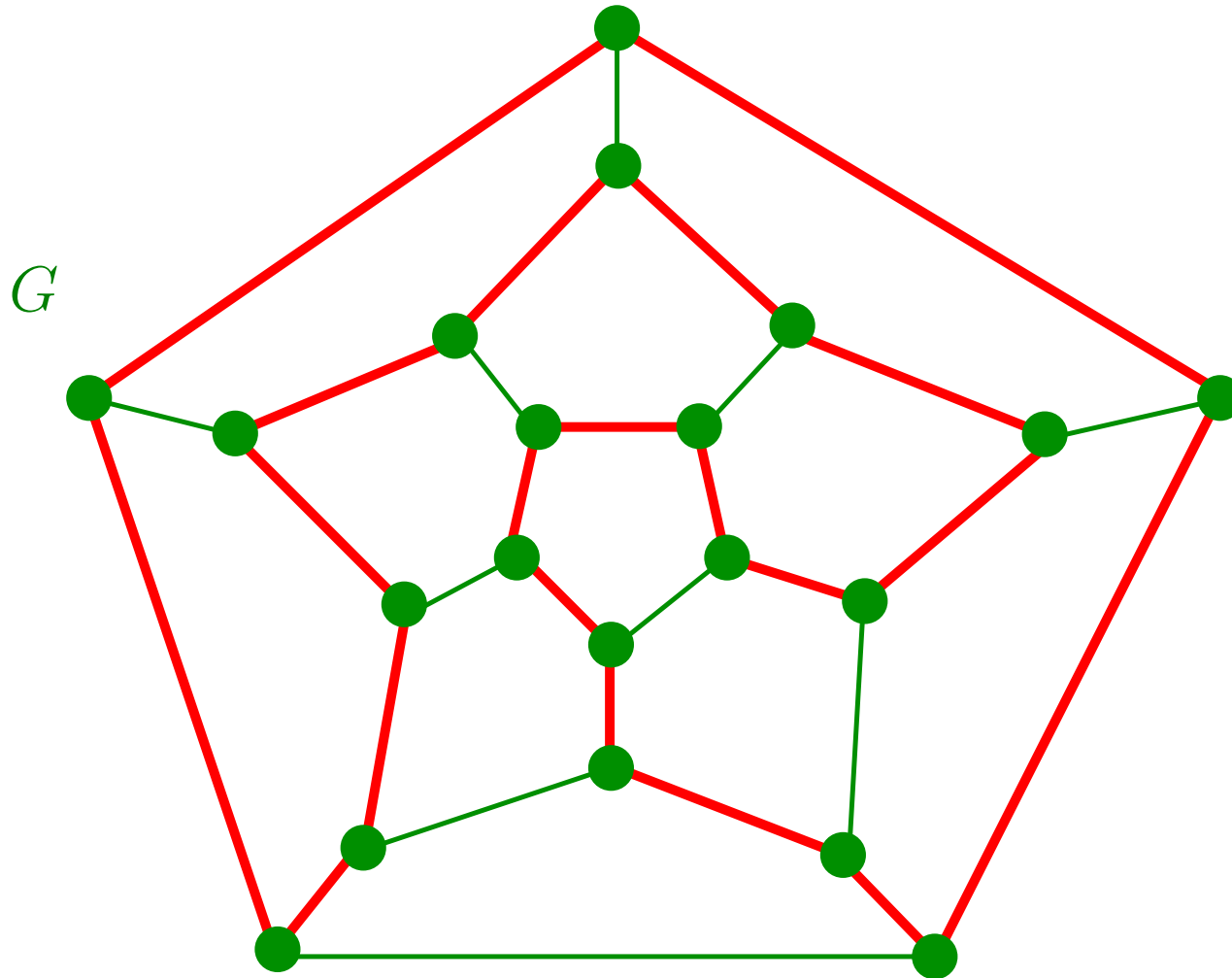
Grafos hamiltonianos

Problema: Dado um grafo encontrar um ciclo hamiltoniano.



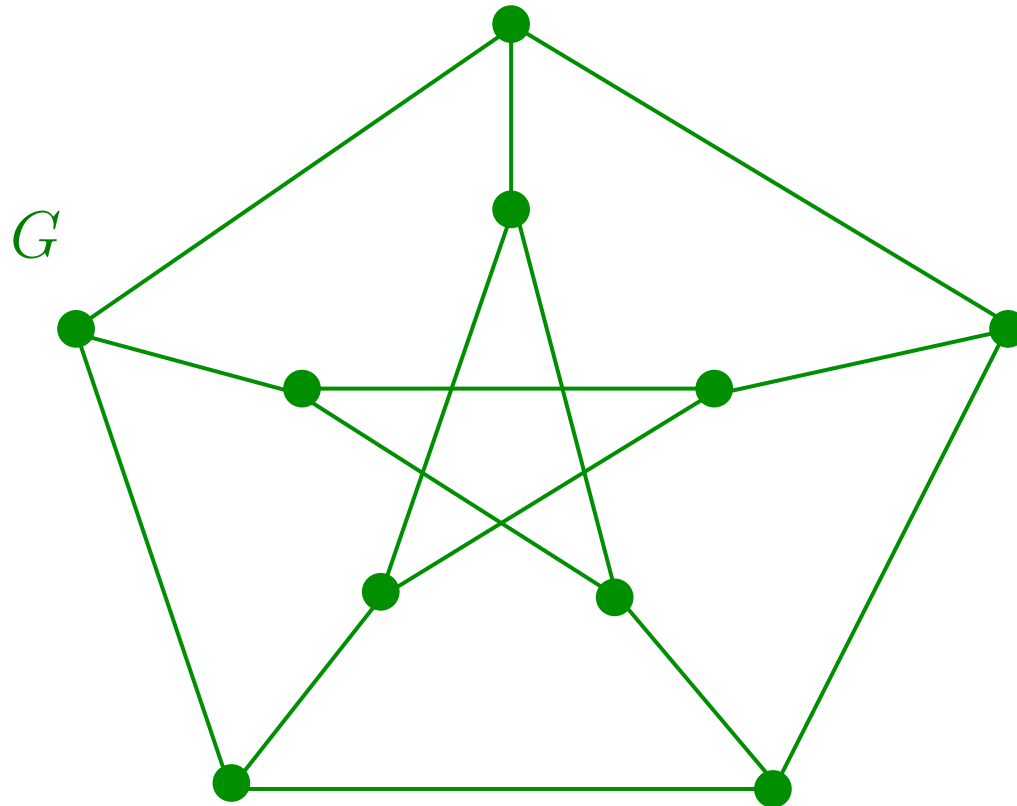
Grafos hamiltonianos

Problema: Dado um grafo encontrar um ciclo hamiltoniano.



Grafos hamiltonianos

Problema: Dado um grafo encontrar um ciclo hamiltoniano.



NÃO existe! Certificado? Hmmmm ...

Verificador polinomial para SIM

Um **verificador polinomial para a resposta SIM** de um problema Π é um algoritmo polinomial $\text{ALG}(I, C)$ que

recebe uma instância I de Π e um objeto C ,
 $\langle C \rangle = O(p(\langle I \rangle))$,

e

devolve SIM se e somente se $\Pi(I) = \text{SIM}$,

onde $p(n)$ é um polinômio.

O objeto C é dito um **certificado polinomial** ou **certificado curto** da resposta **SIM** a $\Pi(I)$.

Exemplos

- Se G é hamiltoniano, então um ciclo hamiltoniano de G é um certificado polinomial:

dados um grafo G e C pode-se verificar em tempo $O(\langle G \rangle)$ se C é um ciclo hamiltoniano.

- se $X[1..m]$ e $Y[1..n]$ possuem uma ssco $\geq k$, então uma subsequência comum $Z[1..k]$ é um certificado polinomial resposta:

dados $X[1..m]$, $Y[1..n]$ e $Z[1..k]$ pode-se verificar em tempo $O(m + n)$ se Z é ssco de X e Y .

- se n é um número composto, então um divisor $d > 1$ de n é um certificado polinomial.

Classe NP

Formada pelos problemas de decisão que possuem um verificador polinomial para a resposta SIM.

Em outras palavras, um problemas de decisão Π está em NP se existe um problema Π' em P e uma função polinomial $p(n)$ tais que, para cada instância I de Π , existe um objeto C , $\langle C \rangle = O(p(\langle I \rangle))$, e

$$\Pi(I) = \text{SIM} \text{ se e somente se } \Pi'(I, C) = \text{SIM}.$$

O objeto C é dito um certificado polinomial ou certificado curto da resposta SIM de $\Pi(I)$.

Exemplos

Problemas **de decisão** com certificado polinomial para **SIM**:

- existe subseqüência crescente $\geq k$?
- existe subcoleção disjunta $\geq k$ de intervalos?
- existe mochila booleana de valor $\geq k$?
- existe mochila de valor $\geq k$?
- existe subseqüência comum $\geq k$?
- grafo tem ciclo de comprimento $\geq k$?
- grafo tem ciclo hamiltoniano?
- grafo tem emparelhamento (casamento) perfeito?

Todos esses problemas estão em **NP**.

$$\mathbf{P} \subseteq \mathbf{NP}$$

Prova:

se Π é um problema em \mathbf{P} , então pode-se tomar a seqüência de instruções realizadas por um algoritmo polinomial para resolver $\Pi(I)$ como certificado polinomial da resposta \mathbf{SIM} a $\Pi(I)$.

Outra prova:

Pode-se construir um verificador polinomial para a resposta \mathbf{SIM} a Π utilizando-se um algoritmo polinomial para Π como subrotina e ignorando-se o certificado \mathbf{C} .

Exemplo de certificado

Seqüência de operações do algoritmo **EUCLIDES**:

$\text{mdc}(317811, 514229)$

$\text{mdc}(514229, 317811)$

$\text{mdc}(317811, 196418)$

$\text{mdc}(196418, 121393)$

$\text{mdc}(121393, 75025)$

$\text{mdc}(75025, 46368)$

$\text{mdc}(46368, 28657)$

$\text{mdc}(28657, 17711)$

$\text{mdc}(17711, 10946)$

$\text{mdc}(10946, 6765)$

$\text{mdc}(6765, 4181)$

$\text{mdc}(4181, 2584)$

$\text{mdc}(2584, 1597)$

$\text{mdc}(1597, 987)$

$\text{mdc}(987, 610)$

$\text{mdc}(610, 377)$

Exemplo de certificado (cont.)

$\text{mdc}(377, 233)$

$\text{mdc}(233, 144)$

$\text{mdc}(144, 89)$

$\text{mdc}(89, 55)$

$\text{mdc}(55, 34)$

$\text{mdc}(34, 21)$

$\text{mdc}(21, 13)$

$\text{mdc}(13, 8)$

$\text{mdc}(8, 5)$

$\text{mdc}(5, 3)$

$\text{mdc}(3, 2)$

$\text{mdc}(2, 1)$

$\text{mdc}(1, 0)$

certificado polinomial para $\text{mdc}(\textcolor{red}{317811}, \textcolor{blue}{514229}) = 1$

Outro certificado

EXTENDED- EUCLIDES (a, b) devolve d junto com x, y tais que $ax + by = d$

- podemos verificar se $d \mid a$ e $d \mid b$
- podemos verificar se $ax + by = d$

Se $d' \mid a$ e $d' \mid b$ então

$$d' \mid (ax + by) = d$$

e portanto $d' \leq d$

Conclusão: $d = \text{mdc}(a, b)$ e x, y são um certificado curto deste fato.

$P \neq NP?$

É crença de muitos que a classe **NP** é maior que a classe **P**, ainda que isso
não tenha sido provado até agora.

Este é o intrigante problema matemático conhecido pelo rótulo “**P** \neq **NP**?”

Não confunda NP com “não-polinomial”.

Verificador polinomial para NÃO

Um verificador polinomial para a resposta NÃO de um problema Π é um algoritmo polinomial $ALG(I, C)$ que

recebe uma instância I de Π e um objeto C ,
 $\langle C \rangle = O(p(\langle I \rangle))$,

e

devolve SIM se e somente se $\Pi(I) = \text{NÃO}$,

onde $p(n)$ é um polinômio.

O objeto C é dito um certificado polinomial ou certificado curto da resposta NÃO a $\Pi(I)$.

Exemplos

- Se um grafo G com bipartição X e Y não possui um emparelhamento perfeito então $S \subseteq X$ tal que $|S| > |\text{vizinhos}(S)|$ é um certificado polinomial desse fato:

dados um grafo G com bipartição X e Y e $S \subseteq X$ pode-se verificar em tempo $O(\langle G \rangle)$ se $|S| > |\text{vizinhos}(S)|$.
- se n não é um número primo, então um divisor $d > 1$ de n é um certificado polinomial desse fato.

Classe co-NP

A classe co-NP é definida trocando-se SIM por NÃO na definição de NP.

Um problema de decisão Π está em co-NP se admite um certificado polinomial para a resposta NÃO.

Os problemas em $NP \cap co-NP$ admitem certificados polinomiais para as respostas SIM e NÃO.

Em particular, $P \subseteq NP \cap co-NP$.

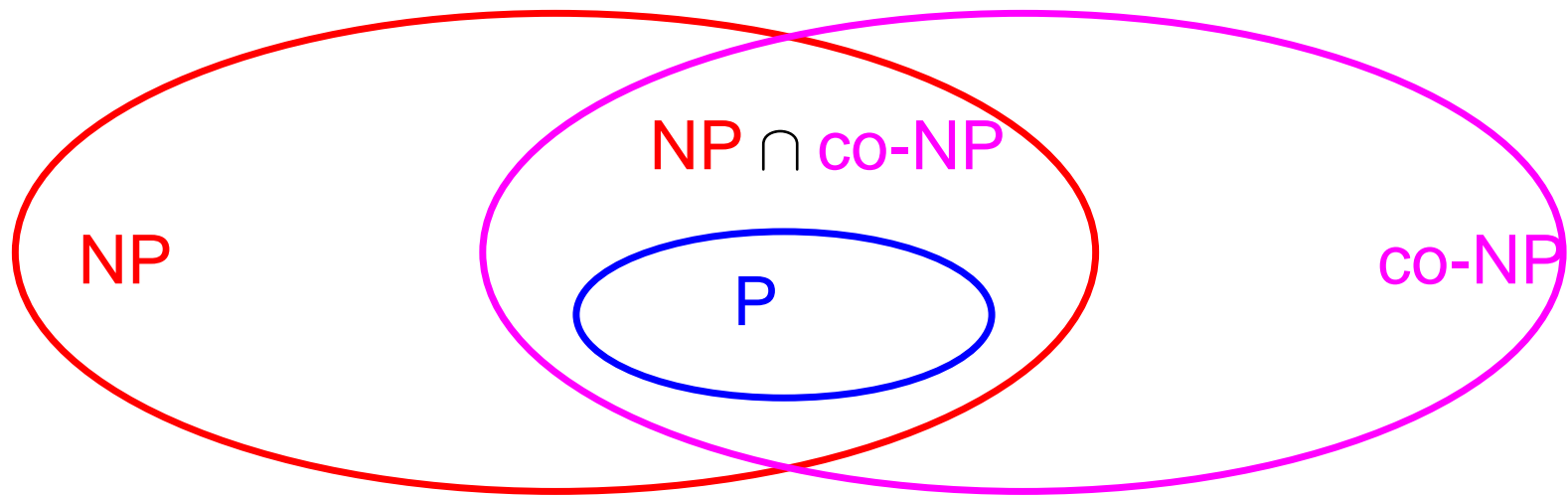
Exemplos

Problemas de decisão com certificado polinomial para NÃO:

- não existe subsequência crescente $\geq k$?
- um dado número é primo?
- não existe subsequência comum $\geq k$?
- grafo não tem emparelhamento (casamento) perfeito?

Todos esses problemas estão em co-NP.

P, NP e co-NP



$P \neq NP?$

$NP \cap co-NP \neq P?$

$NP \neq co-NP?$

Redução polinomial

Permite comparar o “**grau de complexidade**” de problemas diferentes.

Uma **redução** de um problema Π a um problema Π' é um algoritmo **ALG** que resolve Π usando uma **subrotina hipotética** **ALG'** que resolve Π' , de tal forma que, se **ALG'** é um algoritmo polinomial, então **ALG** é um algoritmo polinomial.

$\Pi \leq_P \Pi' =$ existe uma redução de Π a Π' .

Se $\Pi \leq_P \Pi'$ e Π' está em **P**, então Π está em **P**.

Exemplo

Π = encontrar um ciclo hamiltoniano

Π' = existe um ciclo hamiltoniano?

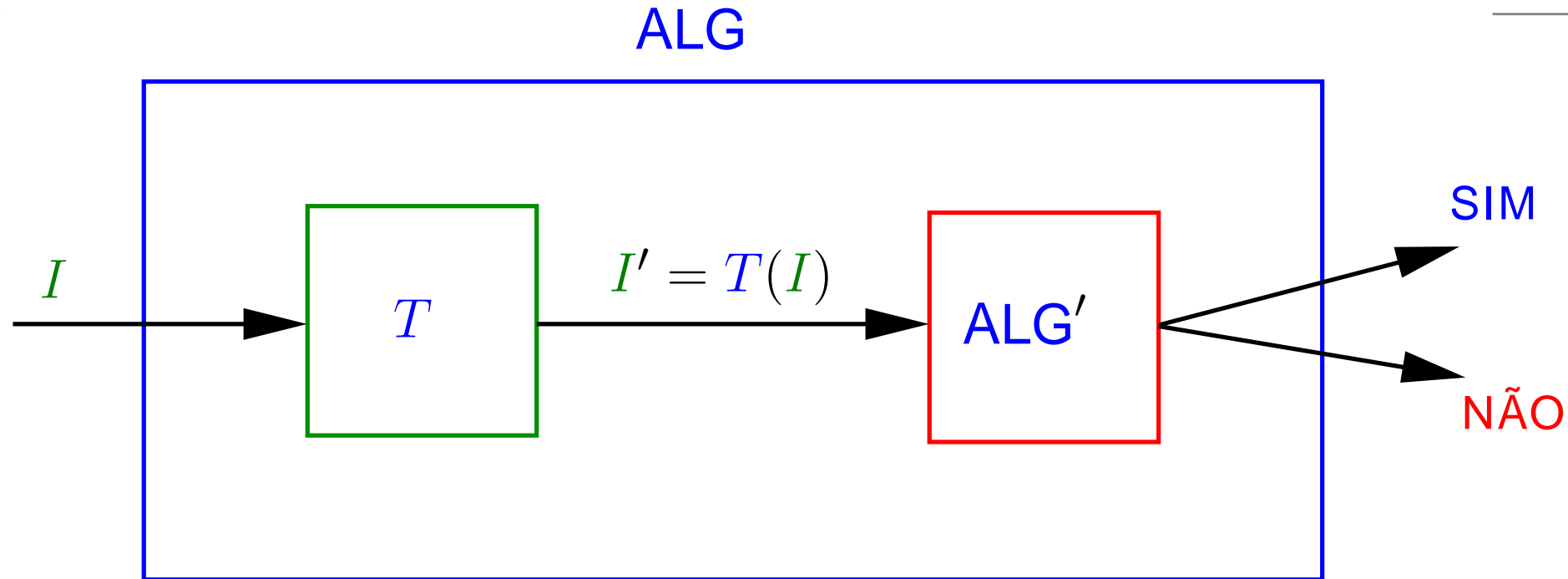
Redução de Π a Π' : ALG' é um algoritmo que resolve Π'

$ALG(G)$

```
1  se  $ALG'(G) = \text{NÃO}$ 
2      então devolva “ $G$  não é hamiltoniano”
3  para cada aresta  $uv$  de  $G$  faça
4       $H \leftarrow G - uv$ 
5      se  $ALG'(H) = \text{SIM}$ 
6          então  $G \leftarrow G - uv$ 
7  devolva  $G$ 
```

Se ALG' consome tempo $O(p(n))$, então ALG consome tempo $O(m p(\langle G \rangle))$, onde m = número de arestas de G .

Esquema comum de reduções



Faz apenas uma chamada ao algoritmo ALG' .

T transforma uma instância I de Π em uma instância $I' = T(I)$ de Π' tal que

$$\Pi(I) = \text{SIM} \text{ se e somente se } \Pi'(I') = \text{SIM}$$

T é uma espécie de “filtro” ou “compilador”.

Satisfatibilidade

Problema: Dada um fórmula booleana ϕ nas variáveis x_1, \dots, x_n , existe uma atribuição

$$t : \{x_1, \dots, x_n\} \rightarrow \{\text{VERDADE}, \text{FALSO}\}$$

que torna ϕ verdadeira?

Exemplo:

$$\phi = (x_1) \wedge (\neg x_1 \vee \neg x_2 \vee x_3) \wedge (\neg x_3)$$

Se $t(x_1) = \text{VERDADE}$, $t(x_2) = \text{FALSO}$, $t(x_3) = \text{FALSO}$,
então $t(\phi) = \text{VERDADE}$

Se $t(x_1) = \text{VERDADE}$, $t(x_2) = \text{VERDADE}$, $t(x_3) = \text{FALSO}$,
então $t(\phi) = \text{FALSO}$

Sistemas lineares 0-1

Problema: Dadas uma matriz A e um vetor b ,

$$Ax \geq b$$

possui uma solução tal que $x_i = 0$ ou $x_i = 1$ para todo i ?

Exemplo:

$$\begin{array}{rccccccc} & & x_1 & & & & \geq & 1 \\ - & x_1 & - & x_2 & + & x_3 & \geq & -1 \\ & & & & & - & x_3 & \geq & 0 \end{array}$$

tem uma solução 0-1?

Sim! $x_1 = 1, x_2 = 0$ e $x_3 = 0$ é solução.

Exemplo 1

Satisfatibilidade \leq_P Sistemas lineares 0-1

A transformação T recebe uma fórmula booleana ϕ e devolve um sistema linear $Ax \geq b$ tal que ϕ é satisfatível se e somente se o sistema $Ax \geq b$ admite uma solução 0-1.

Exemplo:

$$\phi = (x_1) \wedge (\neg x_1 \vee \neg x_2 \vee x_3) \wedge (\neg x_3)$$

$$x_1 \geq 1$$

$$1 - x_1 + 1 - x_2 + x_3 \geq 1$$

$$1 - x_3 \geq 1$$

Exemplo 2

Verifique que

Ciclo hamiltoniano \leq_P Caminho hamiltoniano entre u e v

Verifique que

Caminho hamiltoniano entre u e v \leq_P Caminho hamiltoniano